A 3 —

Illmo e Exmo Snr

25 de Abril de 1830

Depois de haver dirigido a V. Ex.a o meo ultimo Officio com data de 25 de Fevereiro passado sob A 2, tive a honra de receber a Circular de V. Ex.a de 10 de Novembro do anno findo, bem como Despachos de 11, 20, e 27 daquelle mez, e em cumprimento de quanto V. Ex.a me determina em a Circular communiquei ao Ministro dos Negocios Estrangeiros a nova Soberana Determinação sobre o prazo a contar do qual será reduzida a entrada nos Portos do Imperio ás Embarcações de qualquer Nação, que não apresentarem, legalisados pelo Agente Commercial Brasileiro, e na falta deste pela Authoridade que direito tenha de o fazer, os Documentos que exige o Alvará de 30 de Maio de 1820, pedindo a S. Ex.a de emanar as ordens opportunas para ter toda a publicidade a dita Soberana Determinação. Do Jornal destes Reinos de 22 do mez passado, que incluso remetto, se vê que S. Ex.a annuio ao que solicitei, bem como do de 23 de Setembro de 1828 se depreende, que dei exacto cumpri-

mento a quanto V. Ex.ª me determinou em
Despacho de 15 d'Abril daquelle mesmo anno.
Assim não poderão chamar-se á ignorancia
do disposto em o § 9.º do citado Alvará os
Capitães, que navegando destas paragens para
as do Imperio, alli aportarem depois do praso
marcado, sem os necessarios Documentos com-
petentemente legalisados.

Relativamente ao Despacho de 11 de
Novembro devo dizer a V. Ex.ª, que parece-
ndo-me o seo contheúdo materia bastante-
mente melindrosa para communicar a um
Governo absoluto, por isso, e porque V. Ex.ª,
deixou ao meo arbitrio o fazer de dita com-
municação o uso que me parecesse mais con-
veniente, limitei-me a apresentar um tal
evento no seo verdadeiro ponto de vista, ás pou-
cas pessoas que sobre elle me interrogárão; e
serei contente se, obrando desta sorte, houver
merecido a Approvação de V. Ex.ª

Quanto ao Despacho de 20 do mesmo
mez cumpre-me participar a V. Ex.ª, que
immediatamente communiquei a este Governo

a escolha, que Fez S. M. O Imperador, do Cõmmendador Isidoro da Costa e Oliveira para Seo Encarregado de Negocios nesta Corte; e sciente de quanto desvo obrar á sua chegada aqui, fico, outro-sim, certo que posso contar com o seo auxilio em materia inherente ás funcções do meo Cargo. De Londres, em 16 de Fevereiro ft.o, ft.o, me escreveo Officialmente o dito Encarregado de Negocios, remettendo-me o 19.º Bulletim sobre a Saúde de S. M. O Imperador, depois do desastroso acontecimento de 7 de Dezembro do anno findo, pedindo-me de dar-lhe todo a publicidade de. Em consequencia dirigi ao Ministro interino dos Negocios Estrangeiros um Officio acompanhando Copia do mencionado Bulletim, e communiquei-lhe, que logo que recebesse ulteriores noticias Officiaes sobre a Saúde de S. M. I., eu me faria um dever de as transmittir ao seo conhecimento. S. Ex.ª, agradecendo-me o haver-lhe feito tal participação, me communicou, que as noticias

de 5 de Janeiro sobre o incommodo de S. M. I.
erão satisfactorias, por quanto S. M. Maria
Podido Transferir-se á Sua Residencia de
S. Christovão; noticia que me causou tanto
maior alegria e satisfação, quanto fôra grande
a tristeza em que me lançou um acontecimen-
to tão inesperado quão desastroso. Pelos Jornaes
Estrangeiros tambem tive a grata noticia de
que Sua Magestade A Imperatriz Senhora
Illesa de um tal evento, e que Sua Mages-
tade A Rainha de Portugal, e S. A. R.
O Duque de Santa Cruz se Achavão Res-
tabelecidos. Cumpri-me, por tanto, com o
dever de pedir a V. Ex.ª, o favor de unir o-
meo nome áquelles dos mais empregados de
S. M. I. no exterior, que, por occasião do
Restabelecimento da Familia Imperial, hi-
zerem dirigido ao Throno sinceras e gratas
demonstrações de regosijo, acompanhadas de
mil votos pela Conservação, por longos annos,
dos preciosos dias de tão Chãros Objectos, res-
tando-me o sentimento de não poder beijar,
respeitosamente, Suas Augustas Mãos.

Intendo do conteúdo do Despacho de 27 de Novembro cumpri-me hoje o dever de significar a S. Exª, o meo reconhecimento pela honra que lhe hei devido na Graça que me Fez S. M. O Imperador de Augmentar-me o meo ordenado, por cujo motivo beijo, reconhecido, a Sua Augusta Mão.

Agora direi a S. Exª, que havendo, ultimamente, o Consul Geral Portuguez nestes Reinos, Caetano Jacomo de Castro Pitta, escalhado, em grande numero, uma Pretendida Justificação, no idioma Italiano, dos Direitos do Senhor Infante D. Miguel á Coroa e Soberania dos Reinos de Portugal e Algarves, julguei dever meo, depois de obter um Exemplar, passá-o á mos de S. Exª, para que S. M. O Imperador Tenha conhecimento do seo conteúdo. Para este fim remetti-o ao Exmo, Marquez de Rezende, aproveitando a occasião de um Brasileiro que ha dias parte daqui para Paris, pedindo a S. Exª. de o fazer chegar ao seo destino com a possi-

vel brevidade!

Dos Officios que no anno pt.º p.º tive a honra de dirigir a S. Ex.ª, o que não me tem sido accusado, tendo-o sido os del data posterior, hei o de 25 de Julho sob N.º 5. — Aguardo uma occasião segura para remetter Copia delle a S. Ex.ª, por via das Legações do Imperio em Londres ou Paris; não me parecendo prudente demorar a remessa deste por receiar ser roubado del falta del pêlo no Serviço de S. M. I.

Sua Magestade El Rey de Baviera chegou aqui nos ultimos dias do mez pt.º p.º, e no dia immediato ao da Sua chegada a Palermo - Foi á Igreja de Cochia, situada no golfo e distante del Napoles 14 milhas, onde S. M. faz uso das aguas mineraes.

As ultimas noticias sobre a Saúde de S. S. M. M. Sicilianas são satisfactorias, e os Principes e Princezas Sicilianas ficão de perfeita Saúde.

Deos

Deos Guarde a V. Ex.ª Napoles em 25
d'Abril de 1830.

Ill.mo, e Ex.mo Snr, Marquez de Aracaty.

Miguel Jose Roiz Feital.

Compõe-se este Officio de 8 paragrafos:
O 1.º, 2.º e 3.º, accusão a recepção de varios Des-
pachos de S. Ex.ª, e dão conta do meo
proceder em virtude do seo conteúdo, sen-
do tambem o orgão de meos sentimentos de
regozijo por occasião do Restabelecimento
de S. M. O Imperador, e mais Familia
Imperial.
O 4.º, versa, igualmente, sobre um Desp.º de S. Ex.ª
O 5.º, dá conta da conducta do Consul Geral
Portuguez espalhando aqui um folheto a
favor do Senhor Infante D. Miguel.
O 6.º, aponta o Officio, que ainda não foi accu-
sado, dos que no anno transacto dirigi
ao Real Secretario d'Estado.

O f.º, he relativo al S. M. O Rey de Baviera.

O f.º, dá noticia del Salúde de S. S. M. M.

é A. A. R. R. Sicilianas.

« La Grecia risorgerà dunque dalle sue rovine, in grazia della mano soccorritrice che voi le avete stesa: ella sarà indipendente sotto la protezione delle potenze che firmarono il trattato del 6 luglio.

» Lo scettro del principe chiamato a governarla allontanerà le dissensioni che potrebbero lacerarla: egli raffermerà i suoi passi nella novella vita che essa riceve, inspirandole quella unità di movimento che appartiene essenzialmente alla monarchia.

» Il buon successo delle negoziazioni che la M. V. prosegue, di concerto co' suoi alleati, per ristabilire una conciliazione fra i Principi della Casa di Braganza, assicurerà il riposo della Penisola, farà cessare le discordie fatali al commercio dei due Mondi, e, ciò che non è meno desiderabile, rassoderà i principii della legittima successione alle corone.

» Dispensatore illuminato dei tesori della Francia, ed avaro del sangue de' suoi figli, V. M. ha differito di proseguire la riparazione dell' insulto fatto alla sua bandiera da una potenza barbaresca. Voi giudicate non dover ella rimaner più lungamente impunita, e nei vostri nobili pensamenti meditate di rendere la soddisfazione che otterrete, proficua al tempo stesso agli interessi della Francia ed a quelli di tutta la cristianità. Le nazioni che la compongono applaudiranno ad un sì generoso progetto, e noi attenderemo con fiducia le comunicazioni che la M. V. potrà credere a proposito di farci sopra un soggetto tanto importante.

« La diminuzione delle rendite del 1829, quantunque abbiano sorpassato le valutazioni del *budget*, fa tuttavia desiderare delle economie e delle nuove risorte: esse potranno in gran parte risultare dalla legge relativa all' ammortizzamento e dal *piano* di rimborso o di cambio che V. M. ci ha annunziato. Il momento in fatti è giunto di alleviare i pubblici pesi riconciliando il triplice interesse dei contribuenti, dei capitalisti e dello Stato, senza mai allontanarsi dal rispetto pei dritti di ciascuno, e dai principii di giustizia che hanno fondato il credito e lo hanno elevato da pochi anni ad un sì alto grado. V. M. creerà con questi provvedimenti, abilmente combinati, i mezzi da sovvenire senza nuovi sagrifizii ed in poco tempo alle spese richieste imperiosamente dalla difesa del regno, dalla prosperità dell' agricoltura e del commercio, i lavori cioè delle piazze forti, le opere da terminarsi nei porti, le riparazioni delle strade, il compimento dei canali. Noi rivolgeremo a tutti questi oggetti la seria attenzione impostaci dal dovere di secondare le mire di V. M. e di concorrere con Lei a così grandi ed utili operazioni.

« Noi porremo la stessa cura nell' esame delle leggi che la M. V. si propone di farci presentare, risguardanti l' ordine giudiziario, l' amministrazione pubblica ed il miglioramento della sorte dei militari in ritiro. I provvedimenti che V. M. prepara per raddolcire la vecchiezza del soldato che ha consumato la sua vita in difesa del Re e dello Stato, desteranno la riconoscenza dell' esercito e di tutt' i cittadini.

» Allorchè V. M. esprime la viva sodisfazione che le han fatto provare le generose cure prodigate all' indigenza, in tutt' i punti del regno e particolarmente nella di Lei buona città di Parigi, durante un inverno lungo e rigido; ne piace di ricordarle ciocché questi infelici non obblieranno giammai, che Ella e la di Lei Augusta Famiglia hanno dato i primi ed i più grandi esempi di questa beneficenza che ha rattemperati tanti mali.

» Il primo bisogno del cuore di V. M. si è di veder la Francia, felice e rispettata, godere in pace delle sue istituzioni. Ella ne goderà, o Sire. E che potrebbero in fatti delle insinuazioni malevoli contro la dichiarazione sì espressa della vostra volontà di mantenere e di consolidare tali istituzioni? La monarchia ne è il fondamento, ed i dritti della vostra corona vi rimarranno inconcussi, non essendo men cari al vostro popolo delle sue franchigie. Poste sotto la vostra salva-guar-

frequenti conferenze col console-generale di Francia, sig. Mimaux, e con parecchi officiali del pascià. Il soggetto trattato nelle conferenze è rimasto segreto.

— La cavalleria egizia che Ibrahim-pascià fa organizzare all' europea, è divisa in quattro brigate; una di queste brigate è comandata da Selim-Bey (sig. Selve). Il suo istruttore è un altro officiale francese, sig. di Tarlè, capitano di cavalleria dal 1813.

Ibrahim-pascià ritornò dalla Morea, pieno di ammirazione pel reggimento dei cacciatori a cavallo francese ch' egli aveva veduto all' armata del generale Maison.

— L' annunzio della pace fra la Turchia e la Russia fu qui ricevuta con molta indifferenza; la guerra conveniva meglio agl' interessi dell' Egitto. (*G. di G.*

NOTIZIE DELLA GRECIA.

te nel porto donde il legno procede, ed in mancanza di esso console o vice-console, dall' autorità che ne ha il dritto, senza di che s' incontrerebbe il dispiacere di essere respinti.

Altra de' 22.

Le notizie pervenuteci col corriere spagnuolo quì arrivato da Madrid questa mattina giungono fino al 6 del mese corrente, e ci assicurano che ottimo era lo stato di salute delle LL. MM. i Nostri Augusti Sovrani nonchè delle LL. MM. Cattoliche e delle altre Persone Reali in quella Metropoli.

AVVISI.

Battaglione Real Marina.

Il consiglio di amministrazione del battaglione sudetto deve far vendita di diversi generi inutili. Essi consistono in oggetti di vestiario, ed in altri mobili di varie specie, la conoseenza de' quali con ogni altra dilucidazione potrà aversi dal quartier-mastro ten. D. Ambrogio Amati segretario del consiglio med. nel suo ufizio sito al quartiere del ripetuto battaglione. Chi volesse comperarli potrà presentare a costui le offerte separate fra 'l termine di 10 giorni a contare dal 19 di questo mese. Le candele per siffatta vendita si accenderanno nell' indicato quartiere alle 10 a. m. La definitiva succederà a' 29 di marzo: la candela di decima si terrà il 31 di marzo: quella di sesta il 2 di aprile.

— Si affitta dal quattro prossimo maggio in avanti, una bottega sita strada Guantai nuovi n. 70. Per ulteriori schiarimenti, da dirigersi al guardaportone Gaetano, nel palazzo Leto a Toledo n. 317.

— Il sig. Farjasse fa consapevole il pubblico ch' egli ha trasferito il suo negozio di sartoria nel palazzo Berio 1.° piano, strada Toledo n. 256.

— Giovedì 18 marzo si è perduto un paio di tiranti sopra cannavaccio ricamati di seta bianca con ghirlanda di rose in mezzo senza montare, dal vico delle Campane fino a S. Brigida. Chiunque l' avrà trovato potrà portarlo dal milanese ne' Guantai vecchi che fa tiranti e fascie, appresso il trattore. — Egli si chiama Giovanni Germi. Il compenso sarà una piastra e mezza.

OSSERVAZIONI METEOROLOGICHE

Fatte nella Specola della Real Marina.

GIORNI del mese MARZO.	ORE CORRISPONDENTI	ALTEZZA del barometro in poll. lin. del PIEDE DI FRAN.	GRADI del termometro. Scala DI REAUMUR.	DIREZIONE del VENTO.	STATO del CIELO.
20	m. 6 o	28. 1, 9	8, 8	Ovest	Sereno
	s. 2 1|2	28. 1, 5	14, 8	Sud	Idem
21	m. 6 o	28. 0, 6	10, 2	S S O	Nuv. alq.
	s. 2 1|2	28. 0, 2	12, 5	S O	Nuv.

BORSA DI NAPOLI *del dì* 22 *marzo* 1830.

RENDITE CONSOLIDATE.

Godimento dal 1. gennajo 1830. A contanti. D. 94 3\|4.
Fine corrente . . . . . » 95 1\|8.
Fine prossimo . . . . . » 95 5o.

Per ogni duc. 5 di rendita.

SPETTACOLI del dì 22 *marzo.*

REAL TEATRO DEL FONDO — *musica* — L' infanzia accusatrice.
FIORENTINI — *prosa* — Chiara di Rosembergh.
NUOVO — *musica* — Comingio pittore.
FENICE — *musica* — Lo studente ed il maestro ajutati dalla fortuna.
S. CARLINO — *prosa* — Il fanatismo per la nobiltà.
PARTENOPE — *prosa* — Gli amori di Adelaide e Comingio.

NOTIZIE INTERNE.

NAPOLI 21 *marzo.*

Il giorno 18 andante si udirono forti detonazioni del Vesuvio. Nell' interno del Monte si osservavano jeri vortici di materie bituminose; e dal cratere si vedeva sorgere gran quantità di fumo in forma di pino.

—Siamo richiesti di pubblicare ufizialmente aver S. M. l' Imperatore del Brasile ordinato, che a contare dal 1 luglio prossimo vegnente, qualunque bastimento mercantile si dirigerà ai porti dell' impero brasiliano, debba esser munito del passaporto, del certificato di salute e della dichiarazione di carico legalizzata dal console o vice console brasiliano residen-